

P 2180**Correlação entre glicemia, hemoglobina glicada e albumina glicada medida por dois ensaios enzimáticos**

Priscila Aparecida Correa Freitas; Lethicia Rozales Ehlert; Ana Laura Pimentel; Joíza Lins Camargo - HCPA

Introdução: A hemoglobina glicada (A1c) é atualmente o teste de escolha para o controle glicêmico no Diabetes Mellitus (DM), porém seus níveis demonstram ser fortemente influenciados em algumas situações clínicas, restringindo o seu uso. A albumina glicada (AG) é um marcador promissor para o controle glicêmico, uma vez que não sofre os mesmos interferentes da A1c. Contudo, ainda não existe um consenso sobre o uso da AG para esta finalidade. Objetivo: Correlacionar os níveis de AG medidos por dois diferentes ensaios enzimáticos com a A1c e glicemia de jejum (GJ). Métodos: Este estudo avaliou 85 amostras de indivíduos adultos (32 homens, idade de $61,2 \pm 12,5$ anos) obtidas na Unidade de Bioquímica Clínica do HCPA. As amostras foram selecionadas pelos níveis de A1C: sem DM ($<6,5\%$, $N=31$); DM patológico baixo ($6,5-8,9\%$, $N=26$); DM patológico alto ($\geq 9\%$, $N=28$). Foram excluídos indivíduos com anemia, hemoglobinas variantes, doença renal crônica, hipotireoidismo, hipertireoidismo, cirrose hepática, gestação ou em uso de eritropoetina. Foram incluídos aqueles com níveis normais de albumina sérica e que tivessem amostras de soro e sangue total em K2EDTA coletadas no mesmo dia. Os níveis de AG foram avaliados por dois ensaios enzimáticos: método A (Diazyme®, California, EUA) e método B (Crystal Chem®, Illinois, EUA). A1c foi analisada por HPLC (VARIANT IITM System, Bio-Rad®, California, EUA); GJ por método enzimático e albumina por método colorimétrico (Bioclin®, Brasil). Correlação de Pearson (R) foi utilizada para verificar a associação entre os testes. Este estudo possui aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (13-040). Resultados: Foi evidenciada uma forte associação entre AG e A1C obtido pelo método A ($R=0,71$; $p<0,01$) e moderada em relação ao método B ($R=0,65$; $p<0,01$). Os níveis de AG pelos dois métodos mostraram uma correlação intermediária com GJ (método A: $R=0,67$; $p<0,01$; método B: $R=0,60$; $p<0,01$). Os dois métodos tiveram uma excelente associação entre si ($R=0,91$; $p<0,001$). Conclusões: Foi evidenciada uma melhor correlação entre a AG medida pelo método A (Diazyme®) e os níveis de A1C e GJ, embora os dois métodos tenham obtido uma grande correlação entre si. Devido a AG, A1C e GJ serem testes que avaliam glicemias em diferentes momentos, discrepâncias entre seus valores são esperadas. A associação encontrada entre AG e A1C corrobora com a literatura e indica que a AG dosada por metodologia enzimática pode ser utilizada como um preditor dos níveis de A1C. Unitermos: Albumina glicada; Diabetes Mellitus; Hemoglobina glicada